

POLÍTICA

p. 3

Vice-presidente recebe mensagem do Presidente do Sudão do Sul para seu homólogo angolano

O Vice-Presidente da República, Manuel Domingos Vicente, recebeu no dia 24 de Julho de 2013, em Luanda, uma mensagem do Presidente do Sudão do Sul, Salva Kir, para o Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos. Trata-se de um pedido de ajuda a Angola, na qualidade de membro do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, para a resolução das divergências políticas existente entre o Sudão do Sul e a República do Sudão.



Vice-President Receives Letter from Sudanese President for Angolan Counterpart

The Vice-President of the Republic, Manuel Domingos Vicente, received on 24th July 2013 in Luanda a message from the South Sudan's President, Salva Kir, for the Angolan Head of State, José Eduardo dos Santos.

ECONOMIA

p. 13

Angola vai exportar 5,2 milhões de toneladas de LNG por ano

A companhia Angola LNG Marketing espera exportar cinco milhões e 200 mil toneladas de Gás Natural Liquefeito (LGN), correspondente a 70 carregamentos por ano.

Angola to export 5.2 million tons of LNG per year

The Angola LNG Marketing expects to export 5.2 million tons of Liquefied Natural Gas (LNG) per year, corresponding to 70 consignments per year.

DIPOMACIA

p. 7

As obras da Residência Oficial de Angola em Belgrado terminam em Outubro

A primeira fase da construção da residência oficial de Angola em Belgrado está concluída.

Works on Official Residence of Angola in Belgrade to be completed in October

The first phase of the building of the official Residency of Angola in Belgrade is completed.



CULTURA

p. 23

Estilista angolana Nadir Tati participa no Mercedes-Benz Fashion Week Berlin

Considerada mundialmente como a defensora dos trajes africanos, Nadir Tati apresentou a sua colecção em Berlim.

Fashion designer Nadir Tati participated in Mercedes-Benz Fashion Week Berlin

Internationally regarded as a defender of the African traditional costumes, Nadir Tati presented her collection in Berlin.



Vice-presidente recebe mensagem do Presidente do Sudão do Sul para seu homólogo angolano



Vice-presidente da República de Angola (esq.) recebe enviado do Sudão do Sul

O Vice-Presidente da República, Manuel Domingos Vicente, recebeu no dia 24 de Julho de 2013, em Luanda, uma mensagem do Presidente do Sudão do Sul, Salva Kir, para o Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos.

Foi portador da missiva, o enviado especial do Presidente sudanês do sul, Emmanuel Lewilla, que, no final da audiência, revelou que o conteúdo da mesma está relacionado com um pedido de ajuda a Angola, na qualidade de membro do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, para a resolução das divergências políticas existente entre o Sudão do Sul e a República do Sudão.

"Esperamos que Angola nos possa ajudar, porque não gostaríamos de ter um conflito com o vizinho Sudão do Norte e pedimos a intervenção das autoridades angolanas enquanto antes", ressaltou o emissário do Presidente do Sudão do Sul.

Explicou que o governo do seu país tem alguns problemas com o Estado vizinho (Sudão do Norte) originado por incumprimento de acordos assumidos entre os dois países e que desejam ver resolvidos pacificamente.

Instado a pronunciar-se sobre a decisão tomada pelo Presidente Salva Kir, que terça-feira suspendeu 29 ministros do seu governo, Emmanuel Lewilla disse que o facto aconteceu "porque o Chefe de Estado quer ter um executivo com 19 dirigentes funcional que estejam a altura de resolver os problemas do seu povo".

O Sudão do Sul (antes Sudão) está independente há dois anos.

Vice-President Receives Letter from Sudanese President for Angolan Counterpart

The Vice-President of the Republic, Manuel Domingos Vicente, received on 24th July 2013 in Luanda a message from the South Sudan's President, Salva Kir, for the Angolan Head of State, José Eduardo dos Santos.

The letter was handed over by the South Sudanese President's special envoy, Emmanuel Lewilla, who said at the end of the audience that the content of the letter is related to a request of help to Angola, as member of the AU Peace and Security Council, so as to resolve the existing political disagreement between the South Sudan and North Sudan.

"We hope that Angola may help us because we wouldn't like to have a conflict with our neighbour of North Sudan and we ask for the intervention of the Angolan authorities whereas before a war breaks out ", said the special envoy of the South Sudanese President.

He explained that the government of his country has some problems with North Sudan, due to the nonfulfilment of accords signed by both countries and these constraints must be resolved in a peaceful way.

Speaking about the decision made by the President Salva Kir, who suspended on Tuesday 29 July ministers of his government, Emmanuel Lewilla said that this fact happened because the Sudanese Head of State wants to have a government with 19 functional officials that are up to resolve problems of the people. South Sudan has been independent for two years.

Luanda acolhe Cimeira de Chefes de Estado e de Governo

A capital angolana, Luanda, acolheu a 31 de Julho de 2013 uma Cimeira extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (CIRGL), anunciou o secretário executivo da organização, Ntumba Luaba.

O responsável da organização afirmou que os Chefes de Estado e de Governo da região debateram essencialmente a paz, segurança e o desenvolvimento na região, com destaque para a situação na República Democrática do Congo (RDC).

Adianta que foi ainda feita a avaliação do grau de implementação do acordo de paz para a região dos Grandes Lagos, rubricados

em Fevereiro em Addis Abeba (Etiópia).

Ntumba Luaba, que esteve em Angola desde o dia 10 de Julho de 2013, terminou a sua visita no dia 12 de Julho, onde discutiu com o vice-presidente da República, Manuel Vicente, e o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, questões ligadas à preparação da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos.

Informou que eforam ainda previstas, à margem do fórum, reuniões de ministros das Relações Exteriores e da Defesa e dos Chefes de Estado-Maior Gerais dos países que integram a Região dos Grandes Lagos.

A CIRGL é composta pela RDC, Angola, Zâmbia, Tanzânia, Burundi, Ruanda, Uganda, República Centro Africana, Congo, Quênia e Sudão do Sul.



Secretário executivo da CIRGL, Ntumba Luaba

Luanda to host Great Lakes Heads of State Summit

The Angolan capital, Luanda, hosted an extraordinary summit of Heads of State and Government of the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR) on 31st July 2013. This was announced by the secretary executive of the International Conference on the Great Lakes Region, Ntumba Luaba.

The official said on the occasion that the heads of State and Government of the region discussed mainly the peace, security and development in the region, with stress to the situation in the Democratic Republic of Congo (DRC).

He added that the meeting also assessed the implementation of the peace agreement on the Great Lakes region, signed in February this year in Addis Ababa (Ethiopia).

Ntumba Luaba, who is in Angola since 10th July 2013, ended his visit on 12th July, where he discussed with the Vice President of the Republic, Manuel Vicente and with the Minister of Foreign Affairs, Georges Chikoti issues related to the preparation of the Head of States and Governments Summit of the International Conference on the Great Lakes Region.

On the fringes of the summit, according to him, there were meetings of ministers of Foreign Affairs, Defence and chiefs of Staff of countries of the Great Lakes region.

The ICGLR comprises the DRC, Angola, Zambia, Tanzania, Burundi, Rwanda, Uganda, Central Africa Republic, Congo, Kenya and South Sudan.

Vice-presidente da República conversa com procuradores gerais da CPLP

O Vice-presidente da República, Manuel Vicente, manteve no dia 11 de Julho de 2013, na Cidade Alta, um encontro de cortesia com os procuradores gerais da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), com os quais avaliou a cooperação entre os ministérios públicos dos Estados membros.

Em declarações à imprensa, a Procuradora geral de Portugal, Joana Marques Vidal, disse terem transmitido ao Vice-presidente da República o desempenho de Angola no desenvolvimento do entendimento da rede de procuradores gerais da CPLP.

Informou que o XI encontro dos magistrados da CPLP, que decorreu em Luanda, foi "muito profícuo" e permitiu aprofundar as relações de "boa cooperação" entre os países membros no domínio judiciário.

Considerou como notas marcantes deste encontro de Luanda, a capacidade de entendimento entre os procuradores gerais da CPLP e notável estado de desenvolvimento e progresso da República de Angola.

Por sua vez, o procurador geral da República de Angola, João Maria de Sousa, informou que deverá ser celebrado um Memorando de Entendimento, que delineará as formas práticas de cooperação judiciária a serem desenvolvidas doravante.

Salientou que o factor fundamental reside na resolução de conflitos com a lei que envolvam cidadãos de países da comunidade, de modo que os expedientes processuais possam prosseguir mesmo que o indivíduo envolvido se desloque para o seu país de origem.

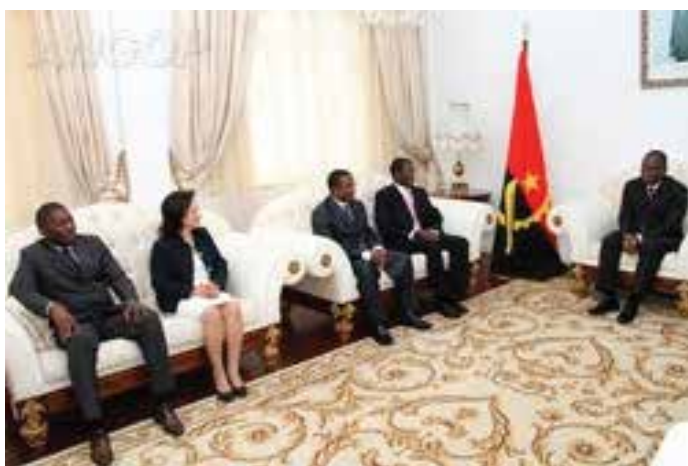
João Maria de Sousa esclareceu que o memorando vai prever formas mais diligentes para responder as solicitações dos parceiros.

O XI encontro dos magistrados da CPLP decorre sob o lema "O reforço da cooperação judiciária entre as procuradorias gerais da CPLP".

Além dos Procuradores gerais de Angola e de Portugal, estiveram também na audiência os do Brasil, Roberto Monteiro Santos, de Cabo Verde, Júlio Martins Tavares, de Moçambique, Augusto Paulino, de São Tomé e Príncipe, Fredirique d'Abreu e de Timor leste, José Ximenes.

Esteve ainda o procurador geral adjunto da região administrativa especial de Macau, Paulo Martins Chan.

Vice president talks to CPLP attorneys general



Vice-presidente, Manuel Vicente, recebe procuradores-gerais da CPLP

Angola's vice-president, Manuel Vicente, on 11th July 2013 in Luanda held a courtesy meeting with the Attorneys General of the Portuguese Speaking Countries Community (CPLP), to assess the cooperation between the Public Prosecutor's Offices of the member States.

Speaking to the press, the Attorney-General of Portugal, Joana Marques Vidal said that during the meeting the Attorneys General briefed the Vice President on the performance of Angola in development of the understanding of the CPLP attorneys general network.

She said that the 11th Meeting of the Magistrates of the CPLP, held in Luanda, has been "very fruitful" and allowed to deepen good cooperation relations among the member countries in the judiciary field.

Among remarkable notes of the Luanda meeting, the magistrate referred to the ability of understanding among the Attorneys General of CPLP as well as development and progress recorded in Angola.

In his turn, the Attorney General of Angola, João Maria de Sousa, said that the participants will sign memorandum of understanding that outline the practical forms of judicial

cooperation to be developed now on.

He stressed that the key factor lies in resolution of conflicts with the law involving citizens of Community's countries, so that procedural expedients may continue even if the individual involved move to his home country.

João Maria de Sousa explained that the memorandum would provide a more diligent form to answer the requests of partners. The 11th Meeting of the Magistrates of the CPLP was held under the banner of "The reinforcement of judicial co-operation between the Attorneys General of CPLP".

In addition to the Attorneys General of Angola and Portugal, the audience was attended by the Attorney General of Brazil, Roberto Monteiro Santos, Cape Verde Júlio Martins Tavares, Mozambique Augusto Paulino, Sao Tome and Principe Fredirique d'Abreu and East Timor, Jose Ximenes.

The deputy Attorney General of special administrative region of Macau, Paulo Martins Chan also attended the event.

Angola cumpre com obrigações assumidas a nível internacional - Secretário de Estado

Angola é subscritora efectiva da Declaração Universal dos Direitos Humanos, dos pactos internacionais sobre direitos civis, políticos, económicos e culturais e tem evidenciado esforços para o cumprimento das suas obrigações livremente assumidas.

Esta afirmação é do secretário de Estado para os Direitos Humanos, António Bento Bembe, ao discursar na sessão de abertura do encontro da Comissão Intersectorial para a Elaboração de Relatórios de Direitos Humanos (CIERDH) com a sociedade civil.

"A criação da CIERDH é um exemplo concreto que evidencia a sensibilidade do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, pelos direitos humanos e o desejo de contribuir para a promoção do respeito universal e da defesa dos mesmos, bem como o aperfeiçoamento do seu sistema de promoção e protecção", asseverou.

De acordo com o responsável, este seminário serve também para evidenciar os esforços de Angola para a criação e fortalecimento de instituições e estruturas nacionais de direitos humanos e assegurá-las a todas as pessoas.

Neste sentido, disse que "o seminário reveste-se de grande importância e abre as portas para um maior diálogo e uma crescente cooperação para a elaboração dos relatórios sobre os direitos humanos em nome da CIERDH".

Na óptica de António Bento Bembe, a acção formativa permitirá a partilha de experiência com a sociedade civil na elaboração de relatórios de direitos humanos e permitirá uma abordagem sobre a sua importância.

Sublinhou que se pretende, com evento, promover, ampliar e

e aprofundar o conhecimento recíproco sobre a elaboração dos referidos relatórios.

Participam no seminário membros de associações da sociedade civil, dos ministérios da Justiça e Direitos Humanos e das Relações Exteriores.

Na reunião foram abordadas questões relacionadas com a experiência da sociedade civil na elaboração de relatórios humanos e o papel desta.

Estes pressupostos têm como foco o bem-estar comum e são voltados para questões de interesse colectivo, tais como a defesa de valores e interesses morais, respostas aos problemas sociais ligados a saúde, educação, direitos civis, protecção do meio ambiente, entre outros.



Secretário de Estado para os Direitos Humanos (Centro), António Bento Bembe

Angola complies with international obligations - Secretary of State

Angola is an effective subscriber of the Universal Declaration of Human Rights, the international covenants on civil, political, economic and cultural rights and has demonstrated efforts to fulfil its obligations freely assumed.

The information was provided by the Secretary of State for Human Rights, António Bento Bembe, while speaking at the opening session on the meeting of Inter-sector Commission for Elaboration of Human Rights Report (CIERDH) with the civil society.

"The creation of CIERDH is a concrete example which shows the sensitivity of the Angolan Head of State, José Eduardo dos Santos, human rights and the desire to contribute to the

promotion of universal respect, as well as the improvement of the system of promotion and protection," he asserted.

According to the Angolan official, this seminar serves also to show efforts made by Angola to create and strengthen institutions and national human rights structures for the benefit of all.

In this sense, he said, "the seminar is of great importance and opens its doors to wider dialogue and a growing cooperation for the elaboration of reports on human rights under the name of CIERDH".

In António Bento Bembe's view, the training will allow the sharing of experience with the civil society within the human rights reports and it will allow as well an approach on its importance.

He stressed that the event is designed to promote, widen and deepen the reciprocal knowledge on the elaboration of the referred reports.

The seminar was attended by members of the civil society, Ministry of Justice, Human Rights and Foreign Affairs.

The meeting discussed matters relating to the civil society experience in completion of the human rights reports and its role.

These assumptions focus on common welfare and on matters of public interest, such as defense of the moral values and interests, response to the social issues linked to the health, education, civil rights, environmental protection, among others.

Reabilitação do Corredor do Lobito deve ser exemplo para outros países africanos

A recuperação do "Corredor do Lobito", projecto de iniciativa do Executivo angolano, constitui um exemplo louvável e brilhante que deve ser seguido por todos os países africanos, afirmou no dia 23 de Julho de 2013, em Luanda, a Comissária da União Africana para Infra-estruturas e Energia, Elham Ibrahim.

Elham Ibrahim, que falava à imprensa angolana, à margem da Terceira Reunião da Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes, aberta no dia 23 de Julho pelo Ministro angolano do sector, Augusto Tomás, salientou a importância da reabilitação e desenvolvimento deste corredor, por envolver todas as modalidades de transportação (aérea, marítima, ferroviária e rodoviária), que permitirão a integração com os outros países da SADC.

Por esta razão, a comissária para infraestruturas e energia de África disse estar satisfeita pela forma como Angola está a implementar o projecto de recuperação e desenvolvimento do Corredor do Lobito, por se tratar de um programa de natureza nacional e regional, com reflexos para a agenda de integração de todo o continente africano.

“Temos um exemplo brilhante do trabalho que está a ser desenvolvido pelo Governo de Angola, na reabilitação e desenvolvimento do corredor do Lobito, porque faz parte de todo o sistema integrado de transportes (transportes aéreos, ferroviários, marítimos e rodoviários). Esse exemplo deve ser seguido por todos os países africanos”, concluiu

O corredor do Lobito envolve o Porto do Lobito, o aeroporto Internacional da Catumbela e o Caminho-de-Ferro de Benguela – esta última infraestrutura liga Angola às repúblicas da RDCongo e Zâmbia.

A Terceira Reunião da Mesa da Conferência dos Ministros Africanos dos Transportes, que decorreu sob presidência do Ministro angolano Augusto da Silva Tomás, analisou as actividades desenvolvidas pela Comissão, desde a sua anterior reunião, realizada em 20 de Julho de 2012, em Abuja, Nigéria e deliberou acerca dos preparativos da Terceira Sessão da Conferência da UA dos Ministros Africanos dos Transportes, prevista para Novembro próximo, em Malabo, Guiné Equatorial.



Elham Ibrahim, Comissária da União Africana para Infra-estruturas e Energia

The rehabilitation of the Lobito corridor as an example for other African countries

The restoration of the Lobito corridor, in an initiative of the Angolan Executive, is a praiseworthy example to follow by all the African countries, stated Elham Ibrahim, the African Union commissioner for infrastructures and energy on 23rd July 2013, in Luanda.

She told so to the press, in the fringes of the third table conference of the African Ministers of Transport opened on 23rd July by the Angolan Minister of Transport, Augusto Tomás.

On the occasion, she highlighted the importance of the rehabilitation and development of the mentioned corridor as it comprises all the modalities of transport - air, maritime, railways and road, which would enable the integration with other countries of the Southern Africa region.

For this reason, she said she is happy with the manner Angola has been implementing the project of restore and development of the corridor as it is national and regional with reflects to the agenda of integration of the whole African continent.

“We have here a shining example of the work being done by the Angolan Government, in the rehabilitation and development of the Lobito Corridor, because it is a part of a integrated system of transport, and it should be followed by all African countries”, she stated.

The corridor comprises the Lobito port, Catumbela international airport and the Benguela railways company, being the last infrastructure links Angola to Zambia and the Democratic Republic of Congo.

The Third Table Conference of the African Ministers of Transport, chaired by the Angolan Minister Augusto da Silva Tomás, analyzed the activities carried out by the Commission since its last meeting, held on 20th July 2012, in Abuja, Nigeria and agreed on preparations for the Third Session of the AU of the African Ministers of Transport, scheduled for the November, in Malabo, Equatorial Guinea.

Georges Chikoti participou nos festejos do 50º aniversário do Rei Letsie III

O ministro das Relações Exteriores, Georges Rebelo Pinto Chikoti, deslocou-se ao reino do Lesoto, para participar das festividades do 50º aniversário do Rei Letsie III, que teve lugar no dia 17 de Julho de 2013.

De acordo com uma nota de imprensa do Ministério das Relações Exteriores (Mirex), o ministro representou o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, nas festividades, na cidade de Maseru.

O governante também participou na 18ª reunião ordinária do Conselho de Ministros da CPLP, na capital moçambicana, Maputo, entre os dias 17 e 18 de Julho.

Entre vários temas, Georges Chikoti abordou assuntos ligados à situação política da Guiné-Bissau, bem como as questões económicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A CPLP é presidida pelo Chefe de Estado de Moçambique, Armando Guebuza.

“Temos um exemplo brilhante do trabalho que está a ser desenvolvido pelo Governo de Angola, na reabilitação e desenvolvimento do corredor do Lobito, ”

Elham Ibrahim, Comissária da União Africana

“We have here a shining example of the work being done by the Angolan government, in the rehabilitation and development of the Lobito corridor, ”

Elham Ibrahim, African Union Commissioner



Georges Chikoti at celebrations of Lesotho King's 50th anniversary

The Minister of Foreign, Georges Rebelo Pinto Chikoti, travelled to the Kingdom of Lesotho, to participate in the festivities of the King Letsie III's anniversary that took place on Wednesday 17th July 2013.

According to the press note from the Ministry of Foreign Affairs (MIREX), the Minister represented the Angolan President, José Eduardo dos Santos, in the referred festivities in the city of Maseru.

The Angolan official attended the 18th ordinary meeting of CPLP Council of Ministers, in the Mozambican capital city of Maputo on 17-18 July.

Among various themes, Georges Chikoti discussed issues related to the prevailing political situation in Guinea Bissau, as well as economic matters related to CPLP.

CPLP is chaired by the Head of State of Mozambique, Armando Guebuza.

As obras da Residência Oficial de Angola terminam em Outubro

O ministro dos negócios estrangeiros da Sérvia, Ivan Mrkić esteve, no dia 16 de Julho de 2013, presente na cerimónia de conclusão da primeira fase da construção da residência oficial de Angola que culminou com a aplicação do tecto, realizada, em Belgrado, pela empresa de construção responsável pela obra, Jomil d.o.o., que tem como presidente o general Jovan Čeković.

Para além de toda equipa de trabalho da referida empresa e seus parceiros de negócios, estiveram presentes o embaixador Toko Serão e os seus convidados do grupo africano, nomeadamente os embaixadores da Argélia, Marrocos, Nigéria, Tunísia, e os encarregados de negócios do Congo Democrático, Guiné Conacry e da Líbia, respectivamente, Abdelkader Mesdoua, Abdellah Zegour, Harold Augustus Koko, Majid Hamlaoui e Paul-Emile Tshinga Ahuka, Moussa Camara e Tajouri Sh. Tajouri.

Ao usar da palavra, Ivan Mrkić salientou o simbolismo daquele empreendimento, afirmando que aquela obra é a verdadeira expressão da força dos laços que unem a Sérvia à África, sublinhou, ainda, que a política da Sérvia não está apenas orientada para a Europa, mas também para a África.

Por seu lado, o embaixador Toko Serão além de exprimir a sua convicção de que estes actos concretos são factores de consolidação das relações bilaterais entre Angola e a Sérvia, aproveitou, também a oportunidade para manifestar a sua satisfação pelo trabalho feito até agora e aplaudir a eficiência demonstrada pela empresa sérvia de construção, Jomil, d.o.o., responsável pela execução do projecto.



Toko Serão, Embaixador de Angola na Sérvia (2º à esquerda) e algumas das personalidades que estiveram presentes na cerimónia da aplicação do tecto



Projecto para a residência oficial do Embaixador de Angola na Sérvia, a ser realizado em Belgrado

Works on Official Residence of Angola will be completed in October

Serbian Minister of Foreign Affairs, Ivan Mrkić, participated on 16th July 2013, at the ceremony of completion of the first phase of the building of the official residency of Angola, which culminated with the placing of the roof, in Belgrade, by the construction company in charge of the works, JOMIL, d.o.o, whose president is Jovan Čeković.

Besides the worker's team of the constructing company and their business partners, at the event were present the ambassador Toko Serão and their guests from the African group, mainly the ambassadors of Argelia, Morocco, Nigeria, Tunisia and the chargés de affaires of Democratic Republic of Congo, Guniea Conakry and Libia, respectively, Abdelkader Mesdoua, Abdellah Zegour, Harold Augustus Koko, Majid Hamlaoui and Paul-Emile Tshinga Ahuka, Moussa Camara and Tajouri Sh. Tajouri.

Ivan Mrkić emphasised the symbolism of this enterprise, saying that this construction is the real expression of the force of links existing between Serbia and Africa, highlighting the fact that the Serbia's policy is not only oriented to Europe, but also to Africa. On his side, the ambassador Toko Serão, in addition to expressing his conviction that these concrete acts are the facts of consolidation of the bilateral relations between Angola and



Ivan Mrkić, Ministro de Negócios Estrangeiros sérvio e Toko Serão, Embaixador da Angola na Sérvia, durante a cerimónia

and Serbia.

The project's engineer, Dragan Novaković, informed all the present that the building had 6 rooms, 8 bathrooms, a kitchen, living-room, a garage, according to the needs, as well as a swimming-pool and a jakuzzi in one of the upper terraces.

The outer façade has classical traces in accordance with the local architecture, having declared, at the end, that he foresees the completion of the works in next four months which means it

would be in October of the current year.

At last, it is worth clarifying that in Serbia the ceremony of placing the roof is considered praxis, an unavoidable custom in the culture of Serbian architecture.



Embaixador de Angola na Sérvia, Toco Serão (à dir.) e Ivan Mrkić, Ministro de Negócios Estrangeiros sérvio (à esq.) em frente ao projecto

Governantes de Angola e Portugal avaliam cooperação bilateral

Angola e Portugal manifestaram no dia 17 de Julho de 2013, interesse em reforçar a cooperação em áreas tradicionais, particularmente nas concessões de exploração de petróleo e gás natural.

A informação foi avançada pelo ministro português da Economia e do Emprego, Álvaro Santos Pereira, à saída de uma audiência a si concedida pelo vice-presidente da República de Angola, Manuel Domingos Vicente.

Adiantou que foram discutidos o alargamento das importações e exportações bilaterais, bem como a formação de quadros angolanos, com a participação de institutos e empresas portuguesas.

“Vemos com muito bons olhos o reforço do investimento angolano em Portugal e também temos muito interesse de que empresas portuguesas invistam em Angola, aliás, patente na participação de cem empresas na presente edição da Feira Internacional de Luanda”, salientou.

Disse que o investimento angolano é prioritário, pelo que devem ser aumentadas as parcerias mistas e reforçar a presença angolana em Portugal.

Álvaro Pereira acha fundamental reforçar os fluxos comerciais entre os dois países, ao mesmo tempo que se aumentam os investimentos recíprocos, de modo a fazer-se a devida internacionalização económica.

Referiu, por outro lado, que Portugal deve dedicar atenção especial à agricultura e à industrialização de Angola, considerando tratarem-se de países cujas economias mais se integram na Europa e em África, devendo por isso serem melhoradas.

Angolan and Portuguese governors evaluate bilateral cooperation

Angola and Portugal expressed their interest on 17th July 2013, to enhance the cooperation in traditional areas, particularly in concessions for the oil and natural gas exploitation.

This information was provided by the Portuguese Economy and Job Minister, Álvaro Santos Pereira, after an audience granted by the Vice President of the Republic of Angola, Manuel Domingos Vicente.



Vice-presidente da República (à dir.) recebe ministro português da Economia e Emprego

He added that they had discussed the strengthening of bilateral imports and exports, as well as the training of Angolan professionals, with participation of Portuguese institutes and companies.

“We welcome the strengthening of Angolan investment in Portugal and we have an interest in Portuguese companies investing in Angola, indeed, which can be seen in the

participation of 1 hundred companies in last edition of Luanda International Fair”, he emphasised.

He said that the Angolan investment was a priority, and therefore mixed partnerships should increase and reinforce the Angolan presence in Portugal.

Álvaro Pereira finds fundamental the strengthening of the trade flows between the two countries, while, at the same time, the reciprocal investments are being increased, in order to make the proper economic internationalization.

He referred, on the other hand, that Portugal should give a special attention to the agriculture and to the industrialization of Angola, since these are the countries whose economies are most integrated in Europe and in Africa, and therefore should be improved.

Ministros consideram fundamental participação lusa na indústria de defesa angolana

Angola e Portugal reconheceram no dia 12 de Julho de 2013, em Luanda, ser estrategicamente relevante a participação portuguesa no lançamento da indústria de defesa angolana, antevendo as valências de que dispõem neste sector.

O facto vem expresso no comunicado final na sequência do término da reunião ministerial a nível da defesa entre os dois países, realizada no dia 10 de Julho de 2013, na província de Benguela, chefiada pelos respectivos ministros da Defesa, Cândido Van-Dúnem e José Pedro Aguiar Branco.

Neste quadro (lançamento da indústria), as partes decidiram analisar com as autoridades competentes do seu país a possibilidade das empresas lusas participarem na 1ª edição da Feira Internacional das Indústrias de Defesa/Angola-2013, a realizar-se em Luanda, em Novembro.

As delegações, segundo o documento, fizeram uma criteriosa avaliação do grau de implementação do memorando de entendimento técnico, sobre a Delimitação e Demarcação dos Espaços Marítimos Angolanos e acordaram o envio de uma equipa de peritos portugueses a Angola para uma apreciação mais operacional das necessidades do país.

O comunicado ressalta que as partes passaram em revista os assuntos de interesse bilateral, com particular destaque para a análise do estado de implementação do acordo de cooperação no domínio da defesa entre ambos países, considerando-a "bastante profícua".

Ministers hail Portuguese participation in defense industry

Angola and Portugal recognized on 12th July 2013, in Luanda, that it is very strategic the Portuguese participation in the relaunching of the Angolan defense industry.

The standing was expressed on a final communiqué issued after the ministerial meeting at the defense level between the two countries, held on Wednesday, in central Benguela province, led by the respective Ministers, Cândido Van-Dúnem, of Angola, and his colleague, José Pedro Aguiar Branco.

The two sides have decided to analyze the possibilities of Portuguese firms participate in the first edition of the International Fair of Angola-2013 defense industry, set for November, in Luanda.

The delegations made an assessment of the implementation level of the technical understanding memo, on delimitation and demarcation of the Angolan maritime spaces and agreed on the sending of a team of Portuguese experts to Angola for a more operational assessment of the needs of the country.

The press communiqué emphasised the fact that the delegations discussed the matters of bilateral concern, especially analysis of the state of the implementation of the cooperation agreement in defense area of both countries, considering it "very successful".

Assinados instrumentos de suporte técnico a nível da defesa entre Angola e Portugal

Angola e Portugal, no quadro do aprofundamento da cooperação a nível dos respectivos ministérios da Defesa Nacional, procederam no dia 12 de Julho de 2013, em Luanda, a assinatura de instrumentos de suporte técnico.

Foram signatários os ministros da Defesa angolano, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, e português, José Pedro Aguiar Branco, este que hoje terminou a sua visita oficial de trabalho de três dias a Angola, no quadro da cooperação técnico-militar entre os dois países.

Dos documentos ora rubricados constam o Protocolo de cooperação na área de inspeção-geral de defesa nacional, o Memorando de entendimento da saúde militar, o Acordo técnico bilateral no domínio da prestação de apoio hospitalar e o Protocolo de usufruto do hotel Império, enquanto residência da assessoria portuguesa no âmbito da cooperação técnico militar.

Os documentos resultaram da reunião ministerial, realizada nesta quarta-feira, na cidade do Lobito, província de Benguela, no capítulo da cooperação.

Durante o encontro, as delegações passaram igualmente em revista questões ligadas ao estado da cooperação no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), bem como avaliaram o grau de implementação do programa quadro 2011/2014.

Na província de Benguela, militares portuguesas desenvolvem projectos para reforço da capacidade das Forças Armadas Angolanas, no âmbito da Comissão Técnica Militar (CTM).

Entretanto, a comitiva lusa visitou no dia 12 de Julho a centralidade do Kilamba, o Museu Nacional de História Militar e o Memorial Agostinho Neto.

Integraram a comitiva portuguesa, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Portugal, general Luís Evangelista Esteves de Araújo, o chefe de Estado-Maior da Armada Portuguesa, almirante José Carlos Torrado Lopes, e altos funcionários do ministério da Defesa e das forças armadas deste país.



Ministros da Defesa angolano, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, e português, José Pedro Aguiar Branco, respectivamente

Angola and Portugal sign instruments at defense level

Angola and Portugal on 12th July 2013, in Luanda, signed instruments of technical support in the area of defense, under the boosting of the co-operation level.

The documents were signed by Angolan Minister of National Defense, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, and his

Portuguese counterpart, José Pedro Aguiar Branco, who ended his official three-day official visit to Angola, within the framework of technical-military cooperation between the two countries.

Among the documents are co-operation protocols in the area of general inspection, the memo of understanding of military health, the bilateral technical accord in the domain of hospital supply, as well as a protocol on the use of Império hotel, being this one a residence of the Portuguese advisory within the framework of the technical-military cooperation.

The documents came from a ministerial meeting held on 10th July 2013, in Lobito city, central Benguela Province, within the cooperation framework.

During the meeting, the delegations spoke about the matters related to the state of cooperation within the framework of the Community of Portuguese-speaking Countries (CPLP), and they evaluated the implementation of the Programme 2011/2014.

In the Benguela province, portuguese military personnel are developing projects for the reinforcement of the Angolan Armed Forces capacity, within the Technical-Military Commission (CTM).

In the meantime, the portuguese team visited on 12th July 2013 the Kilamba centrality, National Militar History Museum and the Agostinho Neto Memorial.

The portuguese team integrated the portuguese Chief of the Armed Forces, Major General Luís Evangelista Esteves de Araújo, portuguese Navy Chief of Staff, admiral José Carlos Torrado Lopes and high officers of the Defense ministry and Armed Forces of that country.

Ministro da Defesa de Portugal termina visita a Angola satisfeito com os resultados obtidos

O Ministro da Defesa de Portugal, José Pedro Aguiar Branco, deixou, na noite do dia 12 de Julho de 2013 Luanda, satisfeito com o resultado “bastante positivo” da visita de três dias que efectuou a Angola, no quadro do aprofundamento da cooperação técnico militar entre os dois países.

Em declarações feitas no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, o Ministro considerou a visita positiva, pois permitiu fazer uma avaliação da qualidade da cooperação técnico militar entre Angola e Portugal, além de ter permitido assinar novos acordos. “Esta manhã assinamos vários acordos nomeadamente na área da Saúde Militar, mais concretamente na assistência hospitalar, o que vai permitir que militares de ambos os países, e os familiares destes, possam beneficiar de apoio hospitalar quando em funções ou em transito”, esclareceu.

Os ministros da Defesa Nacional de Angola, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, e José Pedro Aguiar Branco, rubricaram ainda os Protocolos de cooperação na área da Inspeção-geral de

Defesa Nacional e o do usufruto do Hotel Império, enquanto residência da assessoria portuguesa no âmbito da cooperação técnico militar.

“A nível das Indústrias da Defesa, tivemos a possibilidade de fazer a avaliação de alguns projectos ligados a transferência de tecnologia e equipamento, bem como na área de formação e capacitação e na disponibilização quer a nível das academias quer a nível dos estabelecimentos militares de ensino”, apontou.

Os documentos resultaram da reunião ministerial, realizada quarta-feira última, na cidade do Lobito, província de Benguela. As delegações passaram igualmente em revista questões ligadas ao estado da cooperação no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), bem como avaliaram o grau de implementação do Programa Quadro 2011/2014.

Na província de Benguela, militares portuguesas desenvolvem projectos para o reforço da capacidade das Forças Armadas Angolanas, no âmbito da Comissão Técnica Militar (CTM).

Acompanharam o ministro nesta deslocação a Angola, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Portugal, general Luís Evangelista Esteves de Araújo, o chefe de Estado-Maior da Armada Portuguesa, almirante José Carlos Torrado Lopes, e altos funcionários do ministério da Defesa e das forças Armadas daquele país.

Portuguese Minister of defense completed his visit to Angola satisfied with the results

Portuguese Minister of Defense, José Pedro Aguiar Branco, left Luanda on 12th July 2013, satisfied with a “very positive” result of a three-day visit he made to Angola, within the framework of the technical and military cooperation between the two countries.

In statements made at the International Airport 4 de Fevereiro, the Minister evaluated the visit as a positive, because it allowed an evaluation of the quality of the technical-military cooperation between Angola and Portugal, and having allowed signing of new agreements.

This morning we have signed several agreements, mainly in the Military Health area, more specifically hospital assistance, which will allow military and their families to receive hospital support”, he said.

Portuguese and Angolan Ministers of National Defense, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem and José Pedro Aguiar Branco, signed as well the cooperation protocols in areas of Inspectorate-General of National Defense and the usufruct of the Império Hotel, as a residency of the Portuguese advisory within the technical-military cooperation.

“Regarding to the Defense Industries, we did an evaluation of some projects linked to the technology and equipment transfer,

and also in areas of training and empowerment and availability in the area of academies and in the area of military education establishment”, he said.

The documents resulted from de ministerial meeting, held on 10th July 2013, in the Lobito city, Benguela province.

The delegations reviewed issues of state of cooperation within the Community of Portuguese-Speaking Countries (CPLP), and also evaluated the level of implementation of the Framework Programme 2011/2014.

In the Benguela province, Portuguese military develop projects to reinforce the capacity of the Angolan Armed Forces, within the Technical Military Comission (CTM).

The Portuguese Minister was accompanied by the Portuguese Chief of the Armed Forces, general Luís Evangelista Esteves de Araújo, Portuguese Navy Chief of Staff, admiral Carlos Torrado Lopes, and high officers of the Ministry of Defense and of the Armed Forces.

Manuel Augusto participa no Fórum Económico Rússia/África

O Secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto, esteve desde o dia 11 de Julho de 2013, na cidade russa de Ekaterinburgo, onde participará no Fórum Económico Rússia /África.

O facto foi dado a conhecer em nota de imprensa do Ministério das Relações Exteriores (Mirex), onde precisa que o mesmo decorre de 10 a 13 do corrente mês.

A nota refere ainda que o Fórum Económico Rússia/África tem como objectivo criar uma plataforma de cooperação entre as partes, bem como apresentar aos parceiros africanos a candidatura da cidade de Ekaterinburgo para a Expo 2020.

Participaram do Fórum Económico Rússia/África 37 países africanos.

Foreign Secretary Attends Russia-Africa Forum

The State secretary of Foreign Affairs, Manuel Augusto was in Ekaterinburg, Russia, where he participated on July 10-13, in the Russia-Africa economic Forum. This was announced in a press note issued by the Ministry.

The mentioned forum has as goal to create a co-operation platform between the two sides, as well as to present to the African partners the candidature of the Ekaterinburg

city to Expo 2020.
The event had the participation of 37 African countries.



Secretário de Estado das Relações Exteriores, Manuel Augusto

Angola vai exportar 5,2 milhões de toneladas de LNG por ano

A companhia Angola LNG Marketing espera exportar cinco milhões e 200 mil toneladas de Gás Natural Liquefeito (LGN), correspondente a 70 carregamentos por ano, foi tornado público a 24 de Julho de 2013, em Luanda.

Segundo uma nota da empresa, além do LNG, Angola vai exportar também outros tipos de gases como propano, butano e condensados.

O documento refere que a Angola LNG já celebrou vários acordos-quadro de compra e venda de LNG com empresas do sector da energia em todo o mundo, ficando assim o Angola LNG com uma sólida e variada carteira de clientes.

Actualmente, estão a ser negociados outros acordos, diz o documento.

O Angola LNG entregou o seu primeiro carregamento de 160 mil metros cúbicos de LNG destinado ao Brasil, tendo este saído do Soyo a bordo do navio-tanque Songangol Sambizanga no mês de Junho e foi entregue, de forma segura, no terminal de regaseificação da Petrobras na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro.

A propósito do primeiro carregamento, o presidente da Angola LNG Marketing Ltd., Artur Pereira, afirmou: "a nossa principal prioridade é a produção e entrega de LNG angolano para todo o mundo, de forma segura e fiável. Isto foi demonstrado com a entrega do nosso primeiro carregamento".

O Angola LNG é uma parceria entre a Sonangol, Chevron, BP,

ENI e Total que visa a recolha e processamento de gás natural, cuja finalidade é a produção e comercialização de LNG e NGL (Líquidos de Gás Natural).

Com uma duração mínima prevista de 30 anos, o Angola LNG ambiciona ser um fornecedor fiável e competitivo, um parceiro forte da comunidade e um modelo para o desenvolvimento económico de Angola.

O projecto constitui uma solução para minimizar a queima de gás e a poluição ambiental, recolhendo gás associado dos campos petrolíferos do offshore de Angola, com vista a fornecer energia limpa e fiável aos clientes e rentabilizar o investimento feito pelos accionistas.

Vai também fornecer LPG e gás natural ao mercado nacional, satisfazendo as necessidades industriais e energéticas.

Angola é o segundo maior produtor de petróleo na África Subsariana. Historicamente, o gás associado tem sido queimado ou reinjectado nos reservatórios de petróleo bruto. O Angola LNG constitui uma solução para se reduzirem as emissões de carbono e se criar uma nova fonte de energia limpa.

O consultor informou que os países mais visados nessa estratégia são a Espanha, Itália e Portugal.

Os accionistas do Angola LNG são a Sonangol (22,8%), Chevron (36,4%), BP (13,6%), ENI (13,6%) e a Total (13,6%).

O Angola LNG é, por si só, um dos projectos de maior investimento (um trilião de Kwanzas) já alguma vez feito na indústria angolana de petróleo e gás. Com uma frota dedicada de sete navios-tanque de LNG e três cais de carregamento (LNG, líquidos e butano comprimido), o projecto tem como missão eliminar a queima de gás, fornecer energia limpa e fiável aos clientes e rentabilizar o investimento.



O primeiro carregamento de LNG chegou ao Brasil com sucesso

Angola to export 5.2 million tons of LNG per year

The Angola LNG Marketing expects to export 5.2 million tons of Liquefied Natural Gas (LNG) per year, corresponding to 70 consignments, it has been made public on 24th July 2013 in Luanda.

The information is contained in a press release from the company that states that in addition to LNG, Angola will export other products like propane, butane and condensed gases.

The note says that Angola LNG has so far signed various framework accords with several companies of the energy sector from around the world, for the purchase and sale of LNG, which earns the country a solid and varied client portfolio. Currently, other deals are being negotiated.

Angola LNG delivered its first consignment of 160,000 cubic metres of LNG to Brazil recently.

Commenting on the first delivery, the chairman of the Angola LNG Marketing Ltd., Artur Pereira, said that “our top priority is the production and delivery of Angolan LNG around the world, in a safe and trustable way. This was demonstrated with the delivery of our first consignment.”

Angola LNG is a partnership involving Sonangol, Chevron, BP, ENI and Total and deals in exploring and processing natural gas for eventual production and sale of LNG and NGL (Natural Gas Liquids).

Angola is the second major oil producer in Africa south of the Sahara.

Angola LNG shareholders are the State-owned Sonangol (22,8%), Chevron (36,4%), BP (13,6%), ENI (13,6%) and Total (13,6%).

The Angola LNG is one of the highest investment projects ever in the country's oil and gas industry, estimated at Akz 1.0 trillion (Usd 10 billion).

Angola contribui com 10 milhões de dólares para fundo fiduciário

O ministro das Relações Exteriores, Georges Rebelo Pinto Chikoti, reiterou no dia 1 de Julho de 2013, em Addis Abeba, Etiópia, a contribuição de Angola de 10 milhões de dólares norte-americanos (um dólar equivale a 100 Kwanzas) para o fundo fiduciário de segurança alimentar em África.

De acordo com uma nota de imprensa do Ministério das Relações

Exteriores, o governante, que intervinha na sessão de Chefes de Estado e de Governo da Reunião de Alto Nível sobre uma parceria renovada para uma abordagem unificada com vista por fim a fome no continente, disse que Angola está solidária com todos os países africanos que lutam para erradicação desse mal. Georges Chikoti que participa no encontro em representação do Presidente da República José Eduardo dos Santos, afirmou que o objectivo deste fórum é de debater assuntos pertinentes que tem a ver com a necessidade de melhorar a segurança alimentar e nutricional dos povos do continente africano e encontrar caminhos que conduzam a África para erradicação da fome.

A realização desta reunião dos líderes africanos com parceiros internacionais “Rumo ao Renascimento Africano, dentro de uma parceria renovada e no quadro de uma abordagem unificada para erradicar a Fome em África até 2015 no âmbito do CAAP”, abre uma nova era de optimismo para o desenvolvimento do continente e do programa detalhado para o desenvolvimento da agricultura africana, sublinhou.

O ministro das Relações Exteriores enalteceu ainda a melhoria significativa da renda per capita de muitos dos países africanos através de programas de desenvolvimento rural e de combate a fome e a pobreza implementados pelos Governos africanos e as partes interessadas nacionais, com o apoio da União Africana (UA) e seu programa NEPAD (Nova Parceira para o Desenvolvimento de Africa), a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e de organizações locais e internacionais.

Segundo Georges Chikoti, fruto deste esforço, Angola alcançou o primeiro objectivo do Milénio ao reduzir pela metade a percentagem das pessoas malnutridas.

A Reunião de Alto Nível sobre uma Parceria Renovada para uma Abordagem Unificada com vista a pôr fim a fome em África, co-organizada pela Comissão da União Africana, a FAO e a Agência da NEPAD, com o apoio do Instituto Lula, bem como do país acolhedor iniciou os seus trabalhos domingo, com a participação do ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Afonso Canga, na sessão ministerial, onde apresentou igualmente a experiência de Angola na Redução da Pobreza e Combate à Fome.

Angola contributes Usd 10 million to food trust fund

The Angolan Foreign minister, Georges Rebelo Pinto Chikoti, on 1st July 2013 in Addis Ababa (Ethiopia) reiterated the country's Usd 10 million contribution to the food security trust fund in Africa.

According to the source, the minister was addressing the High level meeting of Heads of State - “Toward African Renaissance: Renewed Partnership for Unified Approach to End Hunger in Africa by 2025 within the CAADP Framework”, having stressed Angola's solidarity with the African countries struggling to eradicate famine.



Ministro das Relações Exteriores, Georges Rebelo Pinto Chikoti

Georges Chikoti who is attending the meeting on behalf of the Angolan Head of State, José Eduardo dos Santos, said the purpose of the forum is to discuss matters concerning the need to improve the food and nutritional security of the people of the African continent and find the avenues leading to the eradication of famine.

The meeting between African leaders and international partners opens a new era of optimism for the development of the continent and of the detailed work programme for the development of African agriculture, it was said.

The Foreign minister highlighted the significant improvement of the per capita income of many African countries, through rural development and famine fight programmes implemented by African Governments and interested parties, with support of the African

Union and its NEPAD, FAO and local and international organisations.

According to Georges Chikoti, as a result of this effort, Angola achieved the first Millennium Goal, by reducing to its half the number of malnourished persons.

Renewed Partnership for Unified Approach to End Hunger in Africa by 2025 within the CAADP Framework”, jointly organised by the African Union Commission, FAO and NEPA Agency, Lula Institute and the host country, started on 29th June 2013.

Also having attended the event is the Angolan minister of Agriculture and Rural Development Afonso Canga. Addressing the ministerial session, the minister presented Angola’s experience in the reduction of poverty and combat of famine.

FILDA 30 anos Angola quer atrair empresas europeias afectadas pela crise financeira

O Executivo angolano pretende atrair as empresas que perderam mercados na Europa, por força da crise financeira, mas têm tecnologias actuais e podem ser utilizadas em Angola, disse no dia 19 de Julho de 2013 o consultor do ministro da Economia, Licínio de Freitas de Vaz Contreiras.

Essa estratégia do Executivo de Angola, segundo o entrevistado, enquadra-se num programa de deslocalização de empresas e prevê condições e benefícios para os investidores.

Quanto às condições, Licínio Contreiras disse que os estabelecimentos interessados nesse programa não podem ser poluentes e têm que estar alinhados aos sectores prioritários como agricultura, agro-indústria, agropecuária, indústria de produção de materiais de construção civil e de serviços de apoio a essas áreas.

Sem imposição, as empresas que pretenderem deslocar-se para Angola, nesse âmbito, são aconselhadas a estabelecer parcerias com angolanas. E se 75 por cento das acções na empresa for da parte angolana o estabelecimento pode beneficiar-se de crédito nos termos do Programa Angola Investe, com taxas de juros bonificadas.

" Mas se o investidor pretender entrar no mercado por outras vias também é possível, porém, não beneficia-se dos incentivos previstos no Programa Angola Investe", esclareceu a fonte.

Relativamente às facilidades, o interlocutor disse que os



Licínio Contreiras, consultor do Ministro de Economia

empresários nessas condições têm facilidade de conseguir terrenos nas Zonas Económicas Especiais e indústrias.

Beneficiam-se também de facilidades administrativas, isto é, celeridade na constituição das empresas a nível da Agência Nacional de Investimentos Privados (Anip).

Dentro desse quadro, os investidores têm direito a visto de residência e para a força de trabalho qualificada visto de trabalho garantido através dos Serviços de Migração e Estrangeiros (SME).

Angola wants to attract financial-crisis hit European companies

The Angolan government wants to attract the companies that lost markets in Europe due to the financial crisis but have current technologies that can contribute to the country's development.

The fact was released by the consultant of the Minister of Economy, Licínio de Freitas Vaz Contreiras.

Vaz Contreiras said that the strategy is part of the programme of relocation of companies and foresees conditions and benefits for the investors.

The required conditions include the Non-polluting facilities. According to Licínio Contreiras, those interested in the programme are required to invest in non-polluting facilities. As priority the official mentioned the sectors of agriculture, agro-industry, agro-livestock, industry for production of construction materials and support services to these areas

Without imposing conditions, the companies wishing to come to the country, in this context, are advised to establish partnerships with Angola, he said. As example Vaz Contreiras added that if Angola has 75 percent of the shares in the company the firm can benefit from credit under the "Angola Invest Programme", with subsidized interest rates.

"But if the investor wants to enter the market by other means it is also possible to be done, although in that case he doesn't benefit from the "Angola Invest Programme" incentives", has been made clear.

Regarding the facilities, he said that the entrepreneurs in these conditions have the facility to get grounds in the Special Economic Zones and industries.

They can benefit from the administrative facilities, i.e., fast setting up of the companies at the Angolan National Agency for Private Investment (ANIP).

Within these frameworks, the investors have the right to have a residence visa and the guarantee of work visa through the Migration and Foreigners Services (SME).

Spain, Italy and Portugal are among the countries that can mainly benefit from the strategy.

Angola participa em Genebra na Sessão do ECOSOC

Uma delegação chefiada pela ministra das Ciências e Tecnologia, Maria Cândida Teixeira, participou na Sessão Substantiva do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), que começou no dia 1 de Julho de 2013 em Genebra (Suíça).

A delegação ao fórum que decorre sob o lema "Ciência, Tecnologia e Inovação, e o Potencial da Cultura para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável e o Alcance dos Objectivos do Milénio", integra o Representante Permanente de Angola junto da ONU em Genebra, embaixador Apolinário Correia, técnicos dos ministérios das Relações Exteriores e da Ciências e Tecnologia.

A cerimónia de abertura da sessão, que se reveste de particular importância por se realizar num momento de grande transformação e redefinição da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, contou com as presenças do Presidente da Confederação Suíça e do secretário-geral da ONU, Ueli Maurer e Ban ki-Moon, respectivamente.

Com a aproximação da data limite para a materialização dos Objectivos do Milénio (ODM), a comunidade internacional começou, no ano passado, a trabalhar na definição de novas metas globais de desenvolvimento para além do ano 2015, que sejam capazes de consolidar as lições aprendidas na implementação dos ODM e assegurem a integração simultânea dos três pilares de desenvolvimento sustentável: Económico, social e ambiental.

O documento final da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável criou as bases para o lançamento do Grupo Aberto que está a trabalhar na Conceituação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e do Grupo Negocial para a definição Fórum Político de Alto Nível que substituirá a Comissão de Desenvolvimento Sustentável.

O Segmento de Alto Nível desta Sessão incidirá sobre uma ampla gama de questões relevantes para a Implementação da Agenda de Desenvolvimento das Nações Unidas tais como : A Revisão Ministerial Anual sobre "Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e o potencial da cultura, para promover o desenvolvimento sustentável e a realização dos ODM, o Diálogo Político de Alto Nível com as Instituições Financeiras Internacionais (IMF, World Bank) e Instituições Comerciais Internacionais (WTO, CONUCED) e debate temático sob o tema: "A Contribuição do ECOSOC na elaboração da Agenda de Desenvolvimento pós-2015".

Outros Segmentos estiveram igualmente em agenda, nomeadamente o da Coordenação, que vai concentrar-se em duas principais áreas substantivas : Acompanhamento da Declaração Ministerial de 2012 sobre a "Promoção da capacidade produtiva, do emprego e do trabalho decente para a erradicação da pobreza, e da Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento".

O Segmento de Actividades Operacionais direccionou a análise

sobre o progresso da implementação da resolução referente ao Exame Quadrienal das Actividades Operacionais para o Desenvolvimento, ao passo que o Segmento dos Assuntos Humanitários constitui uma plataforma essencial para discutir as actividades e questões relacionadas com o reforço da coordenação da assistência humanitária das Nações Unidas.

No Segmento Geral, o Conselho analisou os relatórios dos seus órgãos subsidiários e de outras entidades da ONU que desenvolvem a sua actividade nos domínios económico, social e ambiental.

Este Segmento vai igualmente considerar o relatório da Comissão sobre as organizações não governamentais e analisar a implementação do Programa de Acção para os Países Menos Avançados (PMA).



Delegação angolana na Sessão do Conselho Económico e Social das Nações Unidas

Angola attends the ECOSOC Session in Geneva

important because it is held in a moment of great transformations and redefinitions of the UN development agenda, was attended by the President of the Swiss Confederation, Ueli Maurer and the UN Secretary General Ban Ki-Moon.

As the closing date for the achieving the Millennium Development Goals (MDG) is getting closer, the international community started working last year on defining new global development goals beyond 2015, capable of consolidating the lessons learnt from the implementation of the MDGs and ensuring the simultaneous integration of the three pillars of the sustainable development: economic, social and environmental.

The final document of the UN Conference on Sustainable Development has laid the foundations for the launch of the Working Group which is working on the Concept for the Sustainable Development Objectives and the Negotiating Group for the Definition of the High-Level Political Forum which will replace the Commission for the Sustainable Development.

The High-Level Segment of this Session will focus on wide range of issues relevant to the Implementation of the UN Development Agenda, such as: The Annual Ministerial Revision on “Science, Technology and Innovation (CTI) and the potential of the culture, to promote the sustainable development and the realization of the MDGs, the High-Level Political Dialogue with the International Financial Institutions (IMF, World Bank) and International Trade Institutions (WTO, CONUCED) and debate on “Contribution of ECOSOC to the elaboration of Development Agenda post- 2015”.

Other segments were as well in agenda, particularly the Coordination one, which will focus in two substantive areas: the Follow-up of the Ministerial Statement of 2012 on “Promotion of the productive capacity, job and decent work for the eradication of poverty, and of International Conference on Financing for the Development.”

The Operational Activities Segment directed the analysis on progress of the implementation of the resolution referring to the four-year exam of the Operational Activities, while the Humanitarian Affairs Segment was an essential platform for discussing the activities and issues relating to coordination of the UN humanitarian assistance.

In the general Segment, the Council analysed the reports of its subsidiary organs and other UN entities that work in the economic, social and environmental areas.

This segment will consider as well the Commission’s report on non-governmental institutions and analyse the implementation of the Action Programme for the Least Developed Countries (LDCs).

OMA desempenha um papel fundamental em África e no mundo

A Organização da Mulher Angolana (OMA) é um exemplo do papel mobilizador e organizacional das mulheres em Angola, em África e no resto do mundo, pois o quadro geral da situação da mulher em Angola é bastante animador, devido ao reconhecimento e apoio do Presidente da República à causa das mulheres, afirmou hoje a secretária-geral desta organização, Lúzia Inglês.

A responsável discursava no acto de encerramento da conferência sobre o género entre Angola e Venezuela, promovido pela OMA, que decorreu sob o lema " Partilhas de Experiências sobre Implementação e Avanços nas Políticas de Género, Família e Infância".

A secretária-geral da OMA sublinhou que Angola, na sua estrutura governamental e órgãos independentes, congrega um número animador de mulheres, citando como exemplo o Tribunal Constitucional que é constituído por 50% de mulheres, no Tribunal de contas 40% , parlamento 37% e no governo 25%.

A dirigente realçou que, apesar dos desafios que a sua organização enfrenta, Angola conseguiu progressos significativos com o desenvolvimento económico e social, destacando que o estatuto da mulher melhorou, as democracias consolidaram-se e foram criadas muitas instituições para ajudar as mulheres, crianças e pessoas idosas.

"Angola ratificou vários instrumentos internacionais relacionados com a mulher, sobre o género e desenvolvimento, sendo o ganho mais recente a aprovação da lei contra a Violência Doméstica", sublinhou.

Durante a leitura do documento final produzido pela conferência, Lúzia Inglês reiterou que as mulheres angolanas e venezuelanas continuam lado a lado a lutar pelos mesmos objectivos, também firmados pelo facto de ambas organizações serem membros da Federação Democrática Internacional das Mulheres(FDIM).

O documento final manifesta o reconhecimento pela presença da delegação partidária da organização Bicentenária das Mulheres Venezuelanas e sublinha a vontade da OMA em fortalecer as relações de amizade e cooperação entre as duas organizações femininas.

O referido documento chama a atenção às mulheres angolanas, africanas, e não só, para o papel da mulher na sociedade, no que diz respeito aos seus direitos e na necessidade da sua participação cada vez mais activa nos processos de desenvolvimento, tudo isso sem esquecer de cultivar o amor ao próximo, a generosidade, o fortalecimento da consciência social e o resgate dos valores morais.

OMA plays a key role in Africa and worldwide

The Angolan Women Organization (OMA) is an example of the mobilizing and organizational role of the women in Angola, Africa and in the rest of the world, because the general framework of the women's situation in Angola is very encouraging, due to a recognition and support of the President of the Republic to the cause of women, stated today the Secretary-General of this organization, Lúzia Inglês.

The responsible was giving her speech at the closure of the conference on gender between Angola and Venezuela, promoted by OMA, under the motto of "Exchange of Experiences on Implementation and Advances in Gender, Family and Childhood Policies".

The Secretary-General of OMA emphasised that Angola, in its governmental structure and independent organs, brings together an encouraging number of women, by way of example, the Constitutional Court composed of 50% of women, in Court of Auditors 40%, parliament 37% and government 25%.

The Secretary-General emphasised that, despite the challenges that her organization has to face, Angola reached significant progress in economic and social development, highlighting the fact that the status of women improved, the democracies consolidated and many institutions have been created to help women, children and old people.

"Angola has ratified several international women-related instruments, about the gender and the development, being the latest gain the approval of the Law against Domestic Violence", she stressed.

During the reading of the final document of the conference, Lúzia Inglês reiterated that the Angolan and Venezuelan women continue fighting side by side for the same objectives, being the both organizations members of the Women's International Democratic Federation (WIDF).

The final document expresses the recognition for the presence of the delegation of the Venezuelan Women Organization and highlights the willingness of OMA in strengthening the friendship and cooperation relations between the two women's organizations.

The referred document draws the attention to the Angolan and African women and to the role of women in the society, particularly on issues related to their rights and to the necessity of its increasingly active involvement in the development processes, all this without forgetting the love for neighbor, the generosity, the wider social awareness and the return to moral values.

Marinha de Guerra comemorou 37 anos de existência

A Marinha de Guerra Angolana (MGA), um dos ramos das Forças Armadas (FAA) para a garantia da defesa das águas territoriais, comemorou no dia 10 de Julho, 37 anos de existência.

A Marinha foi fundada em 1976 por altura da visita do primeiro Presidente e fundador da nação angolana, António Agostinho Neto, à base naval de Luanda, facto que coincidiu com o fim do período de instrução dos primeiros militares do ramo, pós independência do país.

A partir do convés da lancha “Escorpião”, herdada do exército colonial português, António Agostinho Neto salientara o papel da marinha de guerra na preservação da integridade territorial.

Na ocasião, o fundador da Nação angolana advogou que, com “a protecção das águas territoriais (...) neutralizaremos aqueles que querem, de qualquer maneira, roubar o que existe no nosso país”.

Em 37 anos, grandes transformações se registaram no ramo, apesar de se considerar ainda insuficientes os navios a sua disposição, para fazer face a um patrulhamento eficaz das águas territoriais, incluindo a Zona Económica Exclusiva (ZEE).

Segundo o seu comandante, almirante Augusto da Silva Cunha, em recente entrevista por ocasião da efeméride, a MGA prevê formar mil efectivos no exterior do país até 2017, no âmbito do processo de reedificação em curso nas Forças Armadas Angolanas.

Neste momento, a Marinha de Guerra está a cooperar com alguns países como a Federação Russa, Portugal, Brasil e Cuba para formar efectivos na especialidade, bem como beneficia de algumas bolsas da República Popular da China, Estados Unidos da América e Alemanha.

A nível interno, o almirante Augusto da Silva Cunha referiu que o ramo que dirige está a desenvolver e actualizar a academia naval, cujas especialidades terão a equivalência de licenciaturas de oficiais, sargentos e praças no quadro permanente.

Acrescentou ainda que a partir de 2014 esta instituição passará a dar formação de pouca duração a jovens que irão ingressar nas Forças Armadas Angolanas, no âmbito do serviço obrigatório.

O acto central da efeméride realizou-se na cidade do Lobito, província de Benguela, sob orientação do ministro angolano da Defesa Nacional, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, na base naval do município do Soyo, província do Zaire.



Em 37 anos, grandes transformações se registaram no ramo

Angolan Navy celebrated 37th anniversary

The Angolan Navy (MGA), as a part of Angolan Armed Forces (FAA) for defense of the territorial waters, celebrated on 10th July its 37th anniversary.

The Navy was founded in 1976 on the occasion of the first President's visit. António Agostinho Neto, the founder of the Angolan nation, visited naval base of Luanda, in the same time that the first soldiers had finished their trainings, in the post-independence period.

From the deck of the speedboat “Scorpion”, inherited from the Portuguese colonial army, António Agostinho Neto emphasised the navy's role in the preservation of the territorial integrity.

On that occasion, the founder of Angolan nation said that “the protection of the territorial waters (...) neutralizes those who want, in any way, to rob something from our country”.

In 37 years, big transformations took place in this area, although the number of the ships is still not sufficient to deal with the efficient patrolling of the territorial waters, including the Exclusive Economic Zone (EEZ).

According to its Commander, Admiral Augusto da Silva Cunha, in his recent interview on the occasion of the event, the Angolan Navy provides for training abroad one thousand professionals until 2017, within the ongoing process of the rebuilding of the Angolan Armed Forces.

At the moment, the Navy is cooperating with several countries, such as Russian Federation, Portugal, Brazil and Cuba to train specialized personnel, as well as it is

benefiting from grants of the People's Republic of China, EUA and Germany.

Internally, the Admiral Augusto da Silva Cunha referred to the fact that the area he is running is developing and updating the Naval Academy, and that the specializations would be equivalent to a degree of an officer, a sergeant and a private.

He added that from 2014 this institution would provide short-term training for the young people entering the Angolan Armed Forces within the compulsory service.

The event was organised in the Lobito city, Benguela province, under the guidance of the Angolan Minister of National defense, Cândido Pereira dos Santos Van-Dúnem, at the naval base of the Soyo municipality, Zaire province.

Municípios enaltecem construção da barragem de Tchihumbwe

Municípios de Kamanongue, província do Moxico, enalteceram quinta-feira a construção da barragem hidroeléctrica de Tchihumbwe, no município vizinho do Dala (Lunda Sul), enquanto empreendimento que irá reforçar o fornecimento de energia às populações locais.

Em declarações à Angop a margem do lançamento da primeira pedra para a construção da barragem dentro de dois anos, os municípios auguram melhorias no fornecimento de energia eléctrica às populações de Kamanongue.

Para Kennedy Simão, a construção da barragem é uma mais-valia para os habitantes deste município pelo facto de ser construída há 48 quilómetros da vila de Kamanongue.

“É de louvar o engajamento do governo angolano na melhoria das condições sociais básicas das populações”, disse.

Por sua vez, Cristina Munana, moradora da localidade de Kamuleque, solicitou a administração municipal de Kamanongue, no quadro do seu programa de acção referente ao ano 2013, reforçar os sistemas de captação, tratamento e fornecimento de água às populações.

Explicou que a localidade onde reside nunca beneficiou de energia eléctrica, pelo que a construção da barragem hidroeléctrica de Tchihumbwe vem em boa hora, sugerindo igualmente o reforço de novos professores e enfermeiros, bem como a ampliação do único posto de saúde, com três camas, para melhor responder a demanda.

A barragem de Tchihumbwe a ser construída no rio com o mesmo nome terá capacidade de produzir 12,4 megawatts. Situado há 52 quilómetros a norte de cidade do Luena, capital da província do Moxico, o município de Kamanongue tem uma população estimada em mais de 50

mil habitantes, na sua maioria camponesas.

Residents welcome the construction of the Tchihumbwe dam

Residents of the Kamanongue, Moxico province, welcomed on 11th July 2013 the construction of the hydroelectric dam of Tchihumbwe, in the neighboring municipality of Dala (South Luanda), as an enterprise which would improve the supply of the energy to the local populations.

On the sidelines of the laying of the first stone for the construction of the dam in two years, residents hope for improvements in the supply of the electric energy to the populations of Kamanongue.

For Kennedy Simão, the construction of the dam is an advantage for the residents of this municipality due to the fact that it is being constructed 48kms from the Kamanongue village.

“It is commendable the engagement of Angolan government in improving the basic social conditions of the populations”, he said.

In turn, Cristina Munana, resident of the Kamuleque locality, requested the municipal administration of Kamanongue, within the framework of her action programme for 2013, to strengthen the water collection systems, the water treatment and supply system.

She explained that the locality where she lived never had electricity, thus the construction of the hydroelectric dam of Tchihumbwe came at the right time, suggesting as well more teachers and nurses, as well as the extension of an only health center, in order to meet better the demand.

The Tchihumbwe dam which is being constructed on the river of the same name will have the capacity to produce 12,4 megawatts.

Located 52 kms to north of Luena city, capital of Moxico province, the Kamanongue municipality has an estimated population of 50 thousand inhabitants, mostly farmers.

Rosa Cruz e Silva aponta progressos assinaláveis na produção cultural

A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, disse no dia 8 de Julho de 2013, em Benguela, haver um substancial desenvolvimento do mercado de gestão e da produção cultural, sobretudo no domínio

da música popular, do teatro e da literatura.

“As políticas culturais têm de estar orientadas, prioritariamente, para os criadores, agentes culturais e investigadores, entidades que podem ser responsáveis pela produção e difusão da cultura angolana”, afirmou Rosa Cruz e Silva, aquando da sua intervenção no III Conselho Consultivo Alargado do Ministério da Cultura.

Para a ministra, outra vertente com grande peso na expansão das actividades e incentivo à cultura é o desenvolvimento tecnológico que se verifica nas últimas décadas.

“Produzir um CD ou um DVD hoje é muito mais fácil e barato do que o processo de produção de um disco vinil ou uma fita analógica”, reforçou.

Nesta senda, considera relevante apostar no aproveitamento dos benefícios da era digital, numa perspectiva de auto-sustentabilidade das acções culturais públicas e privadas, como alicerce do desenvolvimento da cultura, partindo do regional para o nacional e deste último para o global.

Defende que a cultura não pode continuar distante dos programas económicos do Executivo, o que implica que os sectores que trabalham com a cultura, incluindo as direcções do ministério, apresentem relatórios e projectos quantificados.

Sublinhou ainda que a investigação universitária, para além de estar voltada e estimulada para as disciplinas tradicionais da cultura, deve dar lugar a novas abordagens, instrumentais e teóricas das questões que se relacionam com as novas gerações.

A seu ver é preciso aprender a criar, fundamentar e planificar estratégias de gestão das artes, dos objectos e dos eventos culturais, nas cidades, municípios e comunas, a longo prazo, e promovendo a cooperação entre artistas e responsáveis pelas políticas culturais.

Aproveitou a oportunidade para sublinhar a necessidade de uma cultura moderna, dinâmica e inclusiva, que estimule a investigação científica e contribua para o desenvolvimento social e económico de Angola.

No encontro, que encerra quarta-feira, estão a ser debatidos, entre outros, os temas “Património material e imaterial”, “Infra-estruturas culturais”, “Economia da cultura”, “Cultura e comunicação social”, “Línguas nacionais”, “Investigação científica nos domínios da cultura e das artes”, “Diplomacia cultural” e “Fenómeno religioso”.

Rosa Cruz e Silva points out the notable progress made in cultural production

The minister of Culture, Rosa Cruz e Silva, said on 8th July 2013, in Benguela, that there was a substantial development in the cultural management and production, especially in the popular music, theater and literature.



Ministra Rosa Cruz e Silva satisfeita com aumento da produção cultural

“Cultural policies have to be oriented, mainly, to the creators, cultural agents and researchers, entities which can be responsible for the production and dissemination of the Angolan culture,” stated Rosa Cruz e Silva, during her intervention at the 3rd Enlarged Advisory Council of the Ministry of Culture.

In her view, another very important element in the expansion of the activities and incentives to culture is the technological development observed in the last decades.

“Nowadays it is much easier and cheaper to produce a CD or a DVD than it was to produce a vinyl or a tape”, she highlighted.

In this vein, she considers important to invest in taking advantage of the benefits of the digital era, in self-sustainability of cultural public and private actions, as a foundation of the development of the culture, working from local to the national and global level.

Defende que a cultura não pode continuar distante dos programas económicos do Executivo, o que implica que os sectores que trabalham com a cultura, incluindo as direcções do ministério, apresentem relatórios e projectos quantificados.

She defends that the culture cannot continue being distant from the economic programmes of the Executive, a fact that implies that the areas working with culture, including the directorates of the ministries, would submit reports and quantified projects.

Sublinhou ainda que a investigação universitária, para além de estar voltada e estimulada para as disciplinas tradicionais da cultura, deve dar lugar a novas abordagens, instrumentais e teóricas das questões que se relacionam com as novas gerações.

Por uma gestão científica da Cultura – Conselho Consultivo da MINCULT

A transversalidade temática marcou decisivamente os três dias de discussão do Ministério da Cultura durante o Conselho Consultivo que decorreu de 8 a 10 do corrente mês na pomposa cidade de Benguela.

Os cerca de 200 presentes (secretários de Estado, diretores nacionais e provinciais do ministério,

representantes da Unesco, adidos culturais e de imprensa, universidades e igrejas) debateram calorosamente os temas “Património Material e Imaterial”; “Infra-estruturas Culturais”; “Economia da Cultura”; “Cultura e Comunicação”, através do qual se concluiu que é preciso criar programas de formação e superação para jornalistas, visando o melhoramento dos seus conhecimentos técnicos e científicos sobre matérias ligadas à cultura e às artes em geral; “Línguas Nacionais”, em que ficaram marcadas as recomendações para se reabilitar o concurso literário em línguas nacionais “Havemos de Voltar” e uniformizar a escrita dessas línguas; “Investigação Científica na Cultura e Artes”, de que resultou a urgência em definir o estatuto do investigador científico; “Formação, Ensino e Fomento das Artes”, deixando neste debate as propostas de uma estratégia comum de implementação dos pacotes legislativos das artes e estudar um mecanismo para a criação

de um fundo para o fomento das artes; “Diplomacia Cultural”, em que se levantou a preocupação em definir o estatuto do adido cultural; “Projectos Específicos”, ficando aí debatidos os passos a dar para a projecção mundial dos projectos Mbanza Kongo, Tchitundu-Hulu e Corredor do Kwanza; “II FENACULT”, que acontecerá em 2014; “Programas Culturais Municipais”, ficando aí o desafio de criar programas de revitalização das escolas tradicionais (cultura, olaria, cestaria etc.) a nível provincial; e o “Fenómeno Religioso”.

Problemática linguística

A problemática das línguas nacionais constituiu uma das discussões mais relevadas. Esta discussão diagnosticou os vários problemas para a estabilização e prosseguimento de projectos linguísticos. A demora em apresentar e manter uma estabilidade e harmonia satisfatória do alfabeto das línguas nacionais tem levado a diferentes interpretações da problemática, causando naturalmente as suas discussões, que talvez só terão fim com uma acção pragmática e perspicaz dos órgãos competentes a respeito. Um dos pontos mais focados, e que virou um desafio geral para todos os sectores da Cultura, foi o de atrair o investimento privado para as produções artísticas, sendo que esta é uma das barreiras mais citadas em matérias de edição, fora de outras conteudísticas resultantes da falta de capital humano formado a propósito.

Gestão criteriosa e científica

De Rosa Cruz e Silva, ministra da Cultura, não faltaram palavras em diferentes momentos dos debates, e foi destacando o interesse por uma gestão criteriosa e científica que esta começou a abrir os campos de discussão. Deixou recomendado que a cultura não pode continuar distante dos programas económicos do Executivo, ou seja, é urgente proporcionar o encontro da gestão com a cultura, implicando que os sectores de trabalho do ministério em causa apresentem propostas de produção capazes de atrair outros organismos ministeriais a cooperarem na produtividade cultural. A falta de valorização de certas individualidades artísticas foi outro assunto que não escapou à fina análise de Rosa Cruz e Silva, que por várias vezes indicou ser necessário que se preste mais valor ao trabalho dos que ainda se aperfeiçoam nos instrumentos tradicionais como a marimba e a dikanza e outras manifestações artísticas que o tecido sensivelmente moderno vai relegando para o esquecimento a sua importância.

Mas não ficou apenas por aí, a ministra também chamou a atenção dos académicos no sentido destes intervirem melhor e mais fora das universidades, adiando que é preciso que os especialistas saibam de facto produzir trabalhos que indiquem dados e evoluções actuais da nossa situação cultural, ficando assim a sugestão para a publicação de matérias de cariz científico, uma medida que de imediato avaliou ser positiva no sentido de desmistificar as velhas situações culturais e assentar as novas que surgem em dispersão.



3º Conselho Consultivo Alargado da MINCULT, em Benguela

For a scientific management of the Culture- Advisory Council of Ministry of Culture

The transversality of the theme was decisive for the three-day discussion during the Advisory Council of the Ministry of Culture, held from 8th to 10th July 2013 in Benguela.

About 200 of those who had been present (secretaries of state, national and provincial directors of the ministry, UNESCO representatives, cultural and press attachés, universities and churches) discussed lively the themes “Material and non-material heritage”; “Cultural infrastructures”; “Cultural economy”; “Culture and Communication”, through which was concluded that training programmes are needed for the journalists, aiming to improve their technological and scientific knowledge on matters linked to culture and arts generally; “ National Languages”, highlighting the recommendations to rehabilitate the literary contest in national languages “ We Will Be Back” and to standardize the writing of these languages;

“Scientific Research in Culture and Art”, resulting in urgent definition of the scientific researcher’s status; “Training, Teaching and Stimulation of Art”, resulting from this debate proposal for the common strategy for the implementation of the legislative packages for art and a proposal to examine mechanisms for setting up a fund aimed to stimulate art; “Cultural Diplomacy”, which raised the concern to define the status of a cultural attaché; “Specific Projects”, having debated the steps to be taken in order to enable the global projection of the Mbanza Kongo, Tchitundu-Hulu and Kwanza corridor projects”; “ II FENACULT”, which will take place in 2014; “ Municipal Cultural Programmes”, having created the challenge for setting-up the regeneration programmes for the traditional schools (Culture, pottery, basketry etc) at district level; and the “ Religious Phenomena”.

Linguistic issues

A debate on National languages issues was one of the main discussions. This discussion detected several problems in stabilization and continuing of the linguistic projects. A delay in presenting and keeping stability and satisfying harmony of national languages’ alphabets have lead to different interpretations of the matter, causing naturally some discussions, which probably would end only with a pragmatic and perceptive action of the competent bodies. One of the most discussed matters and which became a general challenge for all the Culture’s sectors was to attract the private investment to the artistic productions, being this one the most frequently quoted barrier in matters of edition, besides other issues resulting from the lack of trained human capital.

Careful and scientific management

Rosa Cruz e Silva, Minister of Culture, participated in different moments of the debates and highlighted the interest for a careful and scientific management because it was the issue that had opened the debates. She recommended that the culture cannot stay distant from the economic programmes of the Executive, or that is urgent to provide the meeting between the management and culture, implying that the ministry sectors present the production proposals capable of attracting other ministerial bodies and cooperating in the cultural productivity.

The lack of appreciation for certain artistic personalities was another issue that Rosa Cruz e Silva’s analysis couldn’t avoid and she indicated several times the importance of appreciation for those who are still improving their skills in traditional instruments such as marimba and dikanza and other artistic manifestations which in modern era may fall into oblivion.

Minister also drew the attention of the scholars to intervene better and more out of the universities, emphasising the importance of the specialists being able to indicate data and current evolutions of Angolan cultural situation, and thus make the suggestion for the publishing of the scientific materials, a measure that immediately was evaluated positively in order to demystify the old cultural situations and set new ones that arise in dispersion.

Estilista angolana Nadir Tati participa no Mercedes-Benz Fashion Week Berlin

Depois de ter encerrado o Angola Fashion Week/2013, a estilista angolana Nadir Tati rumou para o Mercedes-Benz Fashion Week Berlin, cujo evento realiza-se de 2 a 5 de Julho próximo, na Alemanha.

A informação foi avançada pela modedesignerin que representará Angola neste certame com mais de 50 desfiles, apresentações e eventos especiais.

Segundo informações recolhidas no site do evento, para além de Nadir Tati, fizeram também parte dos desfiles os estilistas africanos Arrey Kono e Romero Bryan.

A Mercedes-Benz Fashion Week é o maior evento de media de Nova Iorque que acontece duas vezes ao ano (Fevereiro e Setembro), no Lincoln Center, uma das artes mais conhecidas e instituições culturais do mundo.

O evento oferece top designers numa plataforma internacional para mostrar as suas coleções de mais de 100 mil membros da indústria de todo o mundo, incluindo compradores, editores, celebridades e muito mais.



Estilista angolana Nadir Tati

Este é o evento mundial onde o estilo, beleza, supermodelos e celebridades se reúnem para celebrar o melhor da moda.

Nadir Lusiane Casimire Tati é uma estilista e consultora de imagens, começou a trabalhar como modelo muito cedo, o que a fez despertar a sua paixão por desenhos de moda. Em Angola,

conseguiu os prémios de melhor estilista do ano no Angola Fashion Week, por três anos seguidos, e ainda o de Diva da Moda em 2012. Considerada mundialmente como a defensora dos trajes africanos, tem como principais focos em seus trabalhos as roupas com tecidos africanos maioritariamente. Uma vez que a sua batalha, resume-se a consolidar a moda angolana nas indústrias de moda em Portugal, África do Sul, Moçambique, Estados Unidos e México onde ela viveu por algum tempo.





Criações da Nadir Tati, inspirados em motivos e tecidos africanos



Fashion designer Nadir Tati participated in Mercedes-Benz Fashion Week Berlin

After having closed the Angola Fashion Week/2013, Angolan fashion designer nadir Tati continued to Mercedes-Benz Fashion Berlin, held from 2nd to 5th July 2013, in Germany.

The information was advanced by modadesignerin which represented Angola at this event with more than 50 shows, presentations and special events.

According to the news gathered from the event's site, besides Nadir Tati, African fashion designers such as Arrey Kono and Romero Bryan presented their latest works as well.

The event gives space to the top designers in an international platform to show their collections of more than 100 thousand members of the world's industry, including buyers, editors, celebrities and more.

This is an international event where style, beauty, top models and celebrities gather to celebrate the best of the fashion.

Nadir Lusiane Casimire Tati ia a fashion designer and image consultant, who started working as a model very early, which led her to designing the fashion. In Angola, she got her first awards for the best fashion designer of the year in Angola Fashion Week, for three continuous years, and Fashion Diva in 2012. Internationally regarded as a defender of the African traditional costumes, Nadir works mainly with African fabrics. Her battle resumes consolidating the Angolan fashion in fashion industries in Portugal, South Africa, Mozambique, USA and Mexico where she had lived for some time.

Vice-presidente da República discute reabilitação de infraestruturas da Igreja Católica

O vice-presidente da República, Manuel Domingos Vicente, reuniu-se no dia 17 de Julho de 2013, na Cidade Alta, com os responsáveis da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé Príncipe (CEAST), com quem discutiu a extensão do sinal da Rádio Ecclésia e a reabilitação do património da Igreja Católica, destruído durante a guerra.

A informação foi prestada, à imprensa, no final da audiência concedida pelo vice-presidente da República ao presidente da CEAST, dom Gabriel Mbilingui, que se fazia acompanhar dos bispos Emílio Sumbelele e Francisco Jaka.

Segundo o prelado, foi abordada a questão da Basílica da Muxima, oferecida pelo Estado angolano à Igreja Católica, aquando da visita em 2009 do Papa emérito Bento XVI, em 2009.

Disse terem expressado a necessidade de se reabilitar as infraestruturas destruídas durante a guerra, que, ao seu ver, contribuiriam para a implementação dos programas de erradicação da pobreza, em curso no país.

Revelou ainda ter apelado, ao vice-presidente, para interceder na resolução de um litígio em torno de um terreno, cedido pelo Governo Provincial de Luanda, para a construção da sede da CEAST.

Dom Gabriel Mbilingui informou que foi igualmente discutida a criação de rádios diocesanas, como alternativa à extensão, a nível nacional, do sinal da Rádio Ecclésia, em conformidade com a Lei de Imprensa em vigor.

Avançou que de acordo com o novo modelo, já aprovado pelo Ministério da Comunicação Social, cada Diocese coordenará uma estação emissora, cujo papel, disse, contribuiria para o reforço da evangelização e a divulgação de mensagens da Igreja junto das comunidades.

Afirmou que a sua eleição à presidência das conferências episcopais de África, criada há 43 anos, e liderada pela primeira vez por um lusófono, honra Angola e aumenta a responsabilidade perante o continente, que implicará o reforço da evangelização.

Manifestou-se preocupado com o surgimento de inúmeras ceitas, por toda África, sobretudo, pelas ideologias que veiculam e por ser difícil promover o diálogo com as mesmas, pois são autónomas.

Vice President of the Republic discusses with the Catholic Church Rehabilitation of Infrastructure



Vice-presidente da República recebe delegação da CEAST

The Angolan vice president, Manuel Domingos Vicente, met on 17th July 2013, in Luanda, at Cidade Alta, with officials of the Episcopal Conference of Angola and Sao Tome and Principe (CEAST) with whom he discussed the expansion of the signal of the church-owned Radio Ecclesia broadcasting station and the rehabilitation of the estate pertaining to the Catholic Church.

This was told to press, at the end of an audience paid by CEAST chairman, Dom Gabriel Mbilingue, who was accompanied by the Bishops Emílio Sumbelele and Francisco Jaka.

They spoke on the matters related to the Muxima Basilica, offered by the Angolan State to the Catholic Church, at the time of the visit of Pope Benedict, in 2009.

The interlocutors also debated the rehabilitation of the infrastructures destroyed during the war, which contributed to the implementation of the poverty eradication programmes in the country.

Dom Mbilingue also said he had spoken with the Vice President about a dispute related to a land plot, provided by the government, for the construction of the Ceast headquarter.

Dom Gabriel Mbilingue informed as well that they had discussed the creation of the diocesan radios, as an alternative to the expansion of the signal of the Radio Ecclesia, under the Press Law into force.

He stated that according to the new model, already approved by

the Ministry of the Press Affairs, each Diocese would coordinate one broadcasting station, whose role would contribute to the strengthening of the evangelization and the dissemination of the Church's messages to the communities.

He said that his election as the president of the Episcopal Conferences in Africa, established 43 years ago, is led for the first time by a Portuguese-speaking president. He said that his election honours Angola and increases the responsibility towards the continent, leading to the strengthening of the evangelisation. He expressed his concerns about the upsurge of the number of the sects across Africa, mainly because of the proclaimed ideologies and because of the difficulty in promoting the dialogue with them, as they are autonomous.

Andebol: Angola melhora participação e acaba Mundial júnior em 21^o

Com a vitória (35-28) de dia 23 de Julho de 2013 sobre o Congo, a selecção nacional de andebol júnior masculina terminou em 21^o lugar no Mundial 2013, que decorreu na Bósnia-Herzegovina, mais duas posições que na última presença no evento da categoria.

Os pupilos de Filipe Cruz conseguiram deste modo cumprir o objectivo de melhorar o posto obtido na estreia na Macedónia em 2007, onde Angola ficou na 19^a e penúltima colocação ante 20 formações.

Por sua vez, os congoleses quedaram-se em 22^o, enquanto a Argélia foi incapaz de evitar a cauda, já que perdeu para o Chile, por 27-28. Assim, os argelinos ocuparam a 24^a posição contra a 23^a dos chilenos.

Para as classificativas do 19^o posto, o Qatar bateu o vizinho Kuwait, por 38-22, ao passo que a Rússia confirmou o 17^o lugar depois de ultrapassar a Coreia do Sul (37-33).

Na luta do nono até 16^o lugar, a Alemanha venceu dificilmente a anfitriã Bósnia, por 29-28, a Hungria derrotou a Dinamarca (35-33), a Sérvia afastou a Argentina (26-25) e a Tunísia perdeu para a Eslovénia (24-28).

Netherlands and Switzerland were the winners of the 5/6 and 7/8 placement matches.

A Holanda e a Suíça foram vencedores dos jogos de posicionamentos 5/6 e 7/8.

A Suécia é o novo Campeão do Mundo em Andebol Masculino Junior- depois da luta intensa e dura nos finais contra a Espanha. Os escandinavos ganharam por 28:23 (12:10) e ultrapassaram o seu 3^o lugar no Campeonato Masculino depois de 2003 e 2007 no Domingo (28 de Julho) em Sarajevo. Os espanhóis perderam as suas quintas finais nesta categoria depois de 1987, 1989, 1995 e 2001. Os franceses ficaram em 3^o lugar.



Equipa angolana no Mundial de Andebol Júnior 2013, na Bósnia-Herzegovina

Angola improved its participation and ended in 21st place in the World Championship 2013

With the 35-28 victory over Congo, the national men's junior handball team ended in 21st place, at the World Championship 2013, held in Bosnia-Herzegovina, two positions up comparing to the last event's edition.

Filipe Cruz's pupils achieved their aim to improve their position at the first competition in 2007 in Macedonia, where Angola reached the 19th and penultimate position among 20.

In turn, the Congolese fallen to 22nd, while Algeria was unable to avoid the last position, having lost against Chile, with the 27-28. Thus, Algerians stayed in 24th position against 23rd of Chileans. For the 19th position classifications, Qatar won over Kuwait, with 38-22, while Russia confirmed the 17th place after having beaten South Korea (37-33).

In the challenge from 9th to 16th position, Germany won over the host Bosnia with some difficulties, with 29-28, Hungary defeated Denmark (35-33), Serbia defeated Argentina (26-25) and Tunisia lost from Slovenia (24-28).

Netherlands and Switzerland were the winners of the 5/6 and 7/8 placement matches.

Sweden is the new Men's Junior World Champion – after a tough and intense fight in the final against Spain. The Scandinavians won by 28:23 (12:10) and took their overall third Men's Junior title after 2003 and 2007 on Sunday (28 July) in Sarajevo. The Spaniards lost their fifth final in this age category after 1987, 1989, 1995 and 2001. France stayed in 3rd position.

Ciclismo: Angolano Pepino conquista ouro nos jogos olímpicos

O ciclista angolano Alberto da Silva “Pepino” conquistou no dia 27 de Julho de 2013 a medalha de ouro nos 40 quilómetros dos “Jogos Olímpicos Sénior Master”, nos Estados Unidos da América, prova reservada a veteranos dos 90 a 94 anos de idade. De 90 anos, Pepino melhorou a quarta posição alcançada na edição anterior, em 2009, também nos Estados Unidos. O veterano cumpriu assim a promessa do seu representante, Walter Silva (seu filho), que ao partir para o local da prova havia dito que o pai vai para ganhar esta segunda edição e não apenas para participar.

Angolan cyclist Pepino wins gold medal in the Olympic Games

The Angolan cyclist Alberto da Silva “Pepino” won on 27th July 2013 the gold medal for the 40 kms at the “Senior Master Olympic Games”, in USA, event for veterans from 90-94 years. At his 90 years, Pepino has improved his 4th position from last edition, in 2009, in USA as well. The veteran honored the promise made by his representative, Walter Silva (his son), who had said in the beginning of the event that his father would win this second edition and not just participate.

Basketball: A equipa angolana soma quarta vitória em Madrid

A equipa angolana de basketball sénior derrotou mais uma vez Madrid All Squad por 77/65, como parte da preparação para Campeonato de Basketball da África (Afrobasket 2013) prevista para 21-30 de Agosto em Abidjan, Costa de Marfim. O angolano Valdelício Joaquim marcou mais pontos durante o jogo- no total 10. O jogo integrou também o jogador Reggie Moore, que vai participar em 10 jogos amigáveis. No Afrobasket 2013, Angola está no grupo C, com Moçambique, Cabo Verde e República Centro-Africana (CRA).

Angolan basketball team gets fourth victory in Madrid

Angola’s national senior male basketball team defeated once again on Friday evening the Madrid All Star squad by 77-65, as part of their preparation for the African Basketball Cup (Afrobasket 2013) set for 20-31 August in Abidjan (Cote d’Ivoire). The Angolan center Valdelício Joaquim was the best scorer of the game with 10 points. The match was marked by the integration of the player Reggie Moore, who will participate in 10 friendly matches. In Afrobasket 2013, Angola is in group C along with Mozambique, Cape Verde and Central African Republic (CAR).

**Edição do Sector da Imprensa da
Embaixada de Angola na Sérvia**

Fonte/Source: ANGOP
Tiragem/Edição: 200

Vladete Kovačevića 14, 11000 Belgrade
Tel: + 381 11 2653422
Fax: + 381 11 2653424
e-mail: ambasada.angole@sbb.rs
site: www.angolaembassy.org.rs